

130 - EFEITO DO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE CO<sub>2</sub> ATMOSFÉRICO SOBRE O CONTROLE BIOLÓGICO DA FERRUGEM DO CAFEEIRO POR *Bacillus pumilus* / Effect of rising CO<sub>2</sub> atmospheric concentration on biological control of coffee leaf rust by *Bacillus pumilus*. L. MENDES<sup>1</sup>; R. GHINI<sup>2</sup>; W. BETTIOL<sup>2</sup>. <sup>1</sup>UNESP/FCA, CP 237, 18610-307, Botucatu-SP; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000 Jaguariúna-SP.

O aumento da concentração de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) atmosférico previsto para as próximas décadas poderá provocar alterações no manejo de doenças, devido a alteração na microbiota que atua no controle biológico. O agente causal da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*) foi testado com seu antagonista *Bacillus pumilus* em discos foliares (1,5 cm) em bandejas com, aproximadamente, 380, 430, 700 e 1300 ppm de CO<sub>2</sub>. O antagonista foi inoculado 24 horas antes e depois da inoculação do patógeno e simultaneamente. As bandejas foram vedadas e incubadas no escuro por 24 horas e, a seguir, mantidas em fotoperíodo de 12 horas, a 22 °C e 100% de umidade relativa, com injeção freqüente de CO<sub>2</sub>. Após 32 dias, foram iniciadas as avaliações de esporulação nas lesões dos discos foliares. Houve diferença quanto à severidade da doença entre os tratamentos com injeção de CO<sub>2</sub>, sendo maior na concentração de 700 ppm. Não se obteve diferença entre os períodos de inoculação do antagonista. Nessas condições, o efeito do aumento da concentração de CO<sub>2</sub> não interfere na ação do antagonista no controle biológico da ferrugem do cafeeiro.